



**JOSÉ PEDRO DE CARVALHO LIMA**

† 26 - outubro - 1973

*A 26 de outubro de 1940, ao proferir a oração com que inaugurava o recém-criado Instituto Adolfo Lutz, dizia o Professor José Pedro de Carvalho Lima que então estava realizando o maior sonho de sua vida.*

*Volvidos trinta e três anos, por amarga coincidência nessa mesma data, desaparecia aquele que foi incontestavelmente o idealizador dos Laboratórios de Saúde Pública no Brasil.*

*Para cumprir este grande ideal profissional, teve de trilhar longa e exaustiva caminhada em que as alegrias muitas vezes se seguiam a grandes decepções.*

*Principiando sua carreira em 1919 como assistente efetivo do Instituto Bacteriológico de São Paulo, já em 1923 era guindado à sua direção e designado logo a seguir para empreender uma longa viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte e à Europa.*

*Ironicamente, por ocasião de seu regresso ao Brasil, quando — segundo suas palavras — já trazia em seu cérebro funcionando “um movimentado laboratório de Saúde Pública”, é obrigado a assistir impotente à extinção da instituição que dirigia e que precisamente deveria constituir o embasamento para a construção do seu ideal criativo.*

*Confessa ter sido esse dia o mais amargo de sua vida profissional, que suplanta com tenaz espírito de luta até 1931, data em que consegue reorganizar o Instituto Bacteriológico e iniciar a construção do laboratório de seus sonhos, para isso recolhendo pacientemente todo o aparelhamento que fora disperso e chegando até a vasculhar as velhas livrarias de São Paulo para reconstruir o acervo de uma biblioteca preciosa, iniciada nos fins do século.*

*Em 1937 novamente se encontra diante de um dilema: forçado pela lei das acumulações, deve optar entre a cátedra de Microbiologia na Universidade de São Paulo ou o cargo de Diretor do Instituto Bacteriológico que, graças ao seu esforço, voltava a produzir frutos. A opção foi a favor deste laboratório, declarando na ocasião que tinha um dever a cumprir e um programa a realizar, que o guiavam para o caminho mais espinhoso: o encargo de Diretor do Instituto Bacteriológico.*

*Certamente nessa ocasião já tinha consigo mestre Carvalho Lima o germe do futuro Laboratório de Saúde Pública do Estado de São Paulo, esquematizado nos seus menores detalhes.*

*Foi nessa ocasião que tivemos a satisfação de conhecê-lo, quando nos convidou para seu assistente na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e, logo a seguir, para assistente do Instituto Bacteriológico. Nas muitas vezes com que nos honrou em confiar os seus planos quando da criação do Laboratório de Saúde Pública de São Paulo — o Instituto Adolfo Lutz — proveniente da fusão do Instituto Bacteriológico e do Laboratório Bromatológico, sempre pudemos sentir o carinho com que esse laboratório vinha sendo meditado e estruturado por seu privilegiado criador.*

*Já no decreto de criação do Instituto Adolfo Lutz se prevê a necessidade de uma carreira para os seus técnicos de nível superior, tendo Carvalho Lima proposto a carreira de Biologista e de Químico para os portadores de títulos universitários, e a exigência do curso secundário, para os técnicos de nível médio.*

*Por sua inspiração, partindo do Laboratório Central da Capital, a célula-mater começa a expandir-se pelo Interior do Estado com a instalação dos Laboratórios Regionais, sendo logo postos a funcionar os de Campinas, Ribeirão Preto e Santos, este em prédio adrede construído.*

*Instalados e aparelhados os novos laboratórios, não se descuidou Carvalho Lima de criar para os novos colaboradores que arregimentou um ambiente de trabalho agradável, onde se sentia sempre presente a sua influência benéfica. Entrevistava pessoalmente todos os novos auxiliares, determinava com exatidão o que de cada um se esperava e incentivava a todos no campo do trabalho que vinham realizando.*

*Seu interesse pertinaz nem sempre era bem compreendido e, à primeira vista, Carvalho Lima granjeava a fama de homem distante e de difícil comunicação. No entanto, não demorava muito para que todos se dessem conta de que a sua aparente aspereza escondia uma criatura dotada dos mais nobres sentimentos, amigo de seus amigos, dos seus auxiliares, e cuja grande meta era defender o seu Instituto e fazê-lo progredir, o que conseguiu plenamente quando se considera o renome que logo conquistou para a nova instituição e o sem número de trabalhos científicos que foram publicados quando era o redator responsável pela "Revista do Instituto Adolfo Lutz", esta também criada por sua inspiração.*

*Estimulando seus colaboradores a se dedicarem à pesquisa nos mais variados campos da Saúde Pública, dava ele próprio o exemplo pois, apesar dos seus inúmeros encargos, não se descuidava de também pesquisar, como bem o demonstra a respeitável bagagem científica que legou e seu importante livro de texto, o "Tratado de Bacteriologia".*

*Esse estafante trabalho não demorou a produzir frutos: em curto período, foram aperfeiçoados as técnicas e os métodos de exame para diagnóstico das moléstias transmissíveis, enquanto no campo da Bromatologia principiou-se a padronizar as técnicas de exame e a promover uma campanha educativa com a finalidade de facilitar aos produtores de alimentos e medicamentos o controle de sua produção com evidentes benefícios para a saúde pública.*

*Por decreto de 27 de abril de 1948, ainda na plenitude de sua capacidade física, aposentou-se, a pedido, do alto cargo de Diretor do Instituto Adolfo Lutz aquele que pela força de sua fé e abnegação à causa pública criou no Brasil um órgão inédito para nós — o Laboratório de Saúde Pública.*

*Ao se aposentar pôde o mestre cumprir ainda um segundo ideal, o de retornar à sua cátedra na Universidade de São Paulo, onde professou ainda por vários anos e teve a ventura a poucos concedida de ver sua obra ali continuada por seu filho Lúcio Penna de Carvalho Lima.*

*Sejam estas palavras nossa homenagem póstuma ao criador do Instituto Adolfo Luiz e esperemos que o seu exemplo sempre vivo nesta Casa mostre a todos o que pode realizar a fé e a tenacidade de um homem de caráter que luta por uma idéia generosa.*

*Porventura melhor que nós, os pósteros reconhecerão quanto todos devemos a esse homem raro que, ao realizar o seu ideal criativo, contribuiu enormemente para a saúde e a educação dos brasileiros.*

*Augusto de Escragnolle Taunay*

#### CURRICULUM VITAE

Nasceu José Pedro de Carvalho Lima em Mococa, São Paulo, a 14 de fevereiro de 1894. Era filho de Firmino de Oliveira Lima e de Laudelina de Carvalho Lima e foi casado com D. Hilda Penna de Carvalho Lima.

Fez os cursos primário e secundário no Colégio Arquidiocesano de São Paulo, de 1905 a 1911, quando recebeu o diploma de Bacharel em Ciências e Letras.

Ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1912, doutorando-se em Medicina a 29 de dezembro de 1917, após ser aprovado com distinção em defesa da tese: Contribuição ao estudo da Vacinoterapia da Coqueluche.

Durante o curso médico ocupou os seguintes cargos: monitor (auxiliar acadêmico) da cadeira de Microbiologia, sendo catedrático o Professor Bruno Lobo;

interno da Maternidade do Rio de Janeiro (Laranjeiras), da qual era diretor o Professor Fernando de Magalhães, e interno da cadeira de Pediatria, da qual era catedrático o Professor Simões Correia.

Fez vários estágios e cursos de especialização:

Em 1918, estágios de especialização em Bacteriologia nos Institutos: Manginhos, no serviço do Professor Henrique Aragão; Butantan, serviço a cargo do Dr. João Florêncio Gomes, e Bacteriológico, sob a direção de Theodoro Bayma, com quem iniciou os primeiros trabalhos, em 1917, para a tese de doutoramento;

De maio a setembro de 1923 (Bolsa de Estudos da Rockefeller Foundation) fez, em Albany, na "Division of Laboratories and Research" do Departamento de Saúde do Estado de New York, um curso de especialização em laboratórios de Saúde Pública;

De setembro de 1923 a janeiro de 1924 (Bolsa Rockefeller) fez, na Harvard University, em Boston, cursos regulares de Bacteriologia e Anatomia Patológica. Durante esse período, realizou trabalhos especiais de Bacteriologia com o Professor Hanz Zinsser e de Anatomia Patológica com o Professor Burt Wolbach;

Em 1924, fez estágios em várias instituições: Laboratório Higiênico de Washington, onde estudou o assunto dos Pneumococos e das Brucelas com Alice Evans; Universidade de Pensilvânia, onde estudou com o Professor Kolmer a sua técnica da reação de Wassermann; Instituto Pasteur de Paris, estudo, com o Professor Besredka, das questões da imunidade local e da vacinação com antivírus, e também da fixação do complemento na tuberculose; no Hôpital Saint-Louis, de Paris, acompanhou o serviço do Professor Sabouraud, sobre os cogumelos da tinas.

Ainda, em junho de 1924, visitou em Hamburgo o Hospital de Moléstias Tropicais, onde trabalhava o cientista português Professor Rocha Lima; foi a Berlim, tendo visitado o Professor Wassermann no Instituto que tem o seu nome, e o Professor Neufeld, no Instituto Roberto Koch, de quem obteve preciosos ensinamentos.

Fez parte de várias Comissões Examinadoras de Concurso da Universidade de São Paulo, da Bahia, do Paraná.

Participou de numerosas Comissões, desempenhando funções de destaque:

Presidente da Comissão do Departamento de Saúde, encarregada do estudo da Febre Ondulante;

Representante do Departamento de Saúde na "Comissão de Investigações da Poluição das Águas de São Paulo";

Representante da Faculdade de Farmácia e Odontologia no Congresso Internacional de Microbiologia, realizado no Rio de Janeiro, de 17 a 24 de agosto de 1950 e do qual foi vice-Presidente da 2.<sup>a</sup> sub-seção, Bacteriologia;

Membro da "Comissão encarregada de proceder à revisão do Regulamento do Policiamento Sanitário da Alimentação Pública";

Presidente da Comissão encarregada de coordenar os serviços contra eventual surto epidêmico de gripe no Estado, em 1944;

Representante do Departamento de Saúde na I Semana de Previdência e Assistência Social, realizada em São Paulo a 5-11-1944, sob os auspícios do Instituto de Direito Social;

Chefe da Comissão que representou o Departamento de Saúde no Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-Sociais de Após Guerra, realizado na Cidade de Salvador, Bahia, em 1945;

Representante do Diretor Geral do Departamento de Saúde, junto à Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia, realizado de 3 a 13 de abril de 1946, em São Paulo;

Presidente da Comissão do Ministério do Exterior para a fiscalização de entorpecentes no Estado, em 1944 e 1945;

Secretário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (Presidência de Adolfo Lindemberg e de Pinheiro Cintra);

Membro de honra das Jornadas comemorativas do Cinquentenário da Fundação da "Liga Paulista contra a tuberculose", realizada de 17 a 24 de julho de 1949;

Membro do Segundo Congresso Médico Paulista, comemorativo do cinquentenário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo;

Presidente da Comissão dos Arquivos de Higiene e Saúde Pública, publicação do Departamento de Saúde, em 1944 e 1945;

Primeiro Representante da Faculdade de Farmácia e Odontologia, no Conselho Universitário, de 1934 a 1938 (Diretorias Benedito Montenegro, Raul Vargas Cavaliheiro e Linneu Prestes);

Presidente da Comissão encarregada de dar parecer sobre os serviços do Instituto Pasteur de São Paulo, em São Paulo, em 1954;

Fundador da Revista do Instituto Adolfo Lutz.

Os principais cargos exercidos, ao longo de sua carreira, foram: monitor (auxiliar acadêmico) da cadeira de Microbiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; médico sanitarista (por concurso) do Departamento de Saúde de São Paulo; médico (por concurso) da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; assistente do Instituto Bacteriológico do Departamento de Saúde de São Paulo; diretor do Instituto Bacteriológico do Departamento de Saúde de São Paulo; "Research fellow", em Bacteriologia, da Harvard University, Boston, E. U. A.; diretor do Serviço de Laboratórios de Saúde Pública, do Departamento de Saúde de São Paulo; diretor superintendente do Instituto Butantan, São Paulo; diretor do Instituto Pasteur de São Paulo; diretor do Instituto Adolfo Lutz, do Departamento de Saúde de São Paulo e professor catedrático de Microbiologia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo.

Em março de 1968, a Congregação da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo, considerando os serviços relevantes prestados ao ensino universitário, concedeu-lhe o título de "Professor Emérito".

Grande parte de sua atividade profissional se desenvolveu dentro dos laboratórios de Saúde Pública do Departamento de Saúde de São Paulo — Instituto Bacteriológico, Pasteur, Butantan e Adolfo Lutz.

Fruto de sua experiência, publicou, de 1917 a 1956, os seguintes trabalhos:

Trabalhos publicados

- 1917  
LIMA, J.P.C. — *Contribuição ao estudo da vacinoterapia da coqueluche*. Rio de Janeiro, 1917. [Tese — Fac. Med. Rio de Janeiro] 1
- 1918  
LIMA, J.P.C. et al. — *Campanha contra a ancilostomose*. São Paulo, Serviço Sanitário, 1918. 2
- 1920  
LIMA, J.P.C. — *Notas sobre a infestação humana pelos "Hymenolepis" e sua prophylaxia*. *Bolm. Soc. Med. Cirurg.* (São Paulo), 3: 256-60, 1920. 3
- 1921  
LIMA, J.P.C. — *A reação do ouro colloidal*. *Bolm. Soc. Med. Cirurg.* (São Paulo), 4 (9): 236-40, 1921. 4  
LIMA, J.P.C. — *Tratamento da syphilis pelo bismuto*. *Bolm. Soc. Med. Cirurg.* (São Paulo), 4 (9): 240-1, 1921. 5
- 1924  
LIMA, J.P.C. — *Dosagem de antitoxina "in vitro"*. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 12: 25-30, 1924. 6
- 1925  
LIMA, J.P.C. — *A vaccina antityphica*. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 13: 25-30, 1925. 7
- 1926  
LIMA, J.P.C. — *Hemocultura nas endocardites*. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 14: 41-5, 1926. 8
- 1929  
LIMA, J.P.C. — *Bacteriologia das endocardites*. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 20: 217-222, 1929. 9
- 1930  
LIMA, J.P.C. — *Bacillos dysentericos Shiga e Schmitz. Diferenciação pela rhamnose*. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 21: 133-5, 1930. 10
- 1932  
LIMA, J.P.C. — *Bacteriologia*. *Bras. Méd.*, 46: 643-5, 1932. [Aula inaugural na Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo] 11
- LIMA, J.P.C. — *Diagnóstico e vaccinoterapia da coqueluche*. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 24: 195-8, 1932. 12
- LIMA, J.P.C. — *Endocardite rheumatica e Streptococcus cardio-arthritis*. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 24: 15-7, 1932. 13
- LIMA, J.P.C. — *Espermocultura*. *Bras. Méd.*, 46: 500-1, 1932. 14
- LIMA, J.P.C. — *Meningites bacterianas em São Paulo*. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 24: 145-9, 1932. 15
- 1933  
LIMA, J.P.C. — *Bacillo Proteus XI e typho exanthematico de São Paulo*. *Bras. Méd.*, 47: 64-6, 1933. 16  
LIMA, J.P.C. — *Bacteriologia*. São Paulo, Imprensa paulista, 1933. [2.<sup>a</sup> ed., 1934; 3.<sup>a</sup> ed., 1939; 4.<sup>a</sup> ed., 1945] 17
- 1934  
LIMA, J.P.C. — *Laboratório Clínico e Odontologia*. *Rev. Farm. Odont.* (Rio de Janeiro), 1 (1): 35, 1934. 18  
LIMA, J.P.C. — *Vacinas contra a coqueluche*. *Hipocratea*, 1 (1): 99, 1934. 19
- 1936  
LIMA, J.P.C. — *Séro-diagnostico da febre typhoid*. *Publicões méd.*, 8 (5): 6-10, 1936. 20
- 1938  
LIMA, J.P.C. — *Hemocultura em "liquoid"*. *Bras. méd.*, 52: 1184-6, 1938. 21
- GOMES, L.S.; BARRETTO NETTO, L.P. & LIMA, J.P.C. — *Sobre dois casos de empyema de origem eberthiana observados em São Paulo*. *Bras. méd.*, 52: 203-5, 1938. 22
- 1939  
LIMA, J.P.C. & ARANTES, M. — *Cultura do bacilo da Lepra*. *Rev. bras. Leprol.* (São Paulo), 7: 391-403, 1939. 23

1940

LIMA, J.P.C. — Adolfo Lutz. *Rev. Soc. Med. Cirurg.*, 1940, [Necrológio] 24

LIMA, J.P.C. — Virus da paralisia infantil. *Pediatr. prat.*, 11: 317-28, 1940. [Palestra] 25

LIMA, J.P.C. & ARANTES, M. — Hemocultura em líquido, II. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 39: 87-92, 1940. 26

LIMA, J.P.C. & TELES, L.Q. — Bacilos disentericos intermediários. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 40: 179-90, 1940. 27

LIMA, J.P.C. & TELES, L.Q. — Produção de hidrogênio sulfurado pela *Shigella ambigua* (Andrewes) Weldin. *Anais paul. Med. Cirurg.*, 39: 9-17, 1940. 28

1941

LIMA, J.P.C. — Instituto Adolfo Lutz. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 1 (1): 5-20, 1941. 29

1942

LIMA, J.P.C. & TELES, L.Q. — Demonstração de cápsulas bacterianas. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 2: 191-211, 1942. 30

1943

LIMA, J.P.C. — Artur Neiva. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 3: 225-31, 1943. [Necrológio] 31

LIMA, J.P.C. & ARANTES, M. — Vacinação contra a coqueluche. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 3: 9-19, 1943. 32

1945

LIMA, J.P.C. — Os Laboratórios de Saúde Pública nas organizações sanitárias. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 5: 267-78, 1945. 33

1956

LIMA, J.P.C. — Presença de Adolfo Lutz na Faculdade de Farmácia e Odontologia. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 16: 5-13, 1956. 34

